

## **VISITA DOMICILIAR: UMA IMPORTANTE FERRAMENTA NA ATENÇÃO BÁSICA/ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.**

**Autores:** Micheli Leal Ferreira<sup>1</sup>, Jaciara Vilsélia Pacífico<sup>2</sup>, Laura Cristina da Silva Lisboa de Souza<sup>3</sup>.

**INTRODUÇÃO:** Uma vez que a Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem como objetivo a promoção e a qualidade de vida dos indivíduos e suas famílias em seu cotidiano, tem como dever a promoção e a manutenção desta qualidade no ambiente onde estão inseridos, estimulando a participação ativa bem como o empoderamento das famílias nas atividades de manutenção da saúde<sup>1</sup>. A visita domiciliar (VD) é uma atividade, simultaneamente, educativa e assistencial que permite a interação mais efetiva da equipe de saúde da família, com o indivíduo, a família e a comunidade, na medida em que possibilita o convívio desta com a realidade vivenciada pelo indivíduo e/ou família, permitindo o empoderamento para a continuidade da assistência desenvolvida na Unidade Básica de Saúde (UBS), no ambiente domiciliar<sup>2</sup>. A visita domiciliar é a ponte de interação com as famílias, permite o cadastramento, a identificação das famílias, de suas características sociais e epidemiológicas, condições de saúde e vulnerabilidade aos agravos, e, sobretudo, efetiva a comunicação entre equipe de estratégia de saúde da família e as famílias sob sua responsabilidade<sup>1</sup>. As Situações ou motivos que pedem uma visita e/ou acompanhamento domiciliar, são citadas nos protocolos e programas da Atenção Básica, e devem obedecer os princípios do SUS no que se diz respeito ao acesso e a equidade, para isto cada equipe de estratégia de saúde da família prioriza e organiza cada visita individualmente, pois esta deve contemplar as situações específicas da comunidade conforme indicação do agente comunitário e recursos da equipe de modo a dar cobertura a todos os indivíduos e famílias de forma holística e integral que por algum agravamento à saúde, situação permanente ou provisória estejam incapacitados de buscar a atenção à saúde na unidade básica de saúde<sup>1</sup>. **OBJETIVO:** Reforçar quanto relevância da visita domiciliar para o efetivo cumprimento do objetivo da Estratégia de Saúde da Família. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Em janeiro de 2013 foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas diversas bases de dados, utilizando descritores previamente validados no DECS e palavras-chave com ligação direta ao tema, com o objetivo de localizar publicações que abordassem o referido tema. **RESULTADOS:** Considerando que o ambiente familiar constitui um importante fator que influencia diretamente no processo de saúde doença do sistema familiar, cada equipe de Estratégia de Saúde da Família deve priorizar e organizar as visitas conforme a situação da comunidade alvo, indicações dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e recursos da equipe de modo a poder dar cobertura a todos os indivíduos e famílias que por alguma situação permanente ou provisória estejam incapacitados de buscar a atenção à saúde na Unidade Básica de Saúde<sup>1,3</sup>. A visita domiciliar, além de proporcionar um maior envolvimento e interação dos profissionais de saúde com a comunidade atuante ainda é capaz de mudar a visão dos profissionais e quebrar pré-conceitos quanto a distintas culturas encontradas, para isso é preciso conhecer as condições de vida e saúde da comunidade, bem como os recursos de que a família possui, isso proporcionará o entendimento e o respeito por parte da equipe de saúde da família sobre o contexto de vida daquela comunidade, sua história, costumes e dinâmica das relações familiares, fazendo assim com que desapareça a postura de superioridade ou de autoritarismo do profissional de saúde. **CONCLUSÃO:** A visita domiciliar possui um papel de extrema importância no planejamento e avaliação do cuidado permitindo o desenvolvimento de uma assistência holística, individualizada e de qualidade, além de, proporcionar a co-responsabilidade do indivíduo ou família no auto-

1. Acadêmica da 8ª fase de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Bolsista de estágio não-obrigatório do Hospital Universitário/UFSC. Email: michelileal@yahoo.com.br
2. Acadêmica da 8ª fase de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Bolsista de estágio não-obrigatório do Hospital Universitário/UFSC. Email: jaci\_pacifico@hotmail.com
3. Professora Doutora Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Membro do Grupo de Pesquisa NUPEQUIS/SC e GAPEFAM Email: enflislaura@gmail.com 00749

cuidado reconhecendo que possuem direitos e deveres, que podem e devem buscar saúde, moradia, trabalho e lazer, e a enfermagem bem como os demais integrantes da equipe de Estratégia de Saúde da Família tem a tarefa de auxiliar as comunidades a buscar estas premissas. Com a visita domiciliar os profissionais constroem laços com a comunidade e esta proximidade estabelece mais facilmente o vínculo de confiança, bem como a percepção de que a Unidade Básica de Saúde pertence e está disponível para a comunidade. A visita domiciliar é sem dúvidas uma das mais importantes ferramentas da Estratégia de Saúde da Família, pois aproxima a equipe de saúde com a família e para isto, como qualquer outra atividade de saúde precisa ser planejada e sistematizada para que em conjunto com as demais ferramentas disponíveis no arsenal da Estratégia Saúde da Família. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A visita domiciliar possui um papel relevante no planejamento e avaliação do cuidado permitindo o desenvolvimento de uma assistência de enfermagem holística, individualizada e de qualidade, temos a Enfermagem como mediadora deste importante processo. Na promoção da saúde, sabe-se que o empoderamento de famílias deve resultar em um constante exercício de cidadania, de reconhecimento dos direitos e deveres, de busca por melhores condições de saúde, moradia, trabalho, lazer dignas do ser humano. A visita domiciliar pode ser identificado como um poderoso instrumento onde a enfermagem, bem como a equipe multiprofissional faz uso para exercitar junto com a comunidade o empoderamento no controle social, na participação e decisões do que realmente são as necessidades de cada família, podemos assim afirmar que a visita domiciliar é sem dúvidas uma importante ferramenta da Estratégia de Saúde da Família, e como tal, precisa ser planejada e sistematizada, este fato reforça ainda a relevância da realização de pesquisas sobre esta temática para a enfermagem.

**Descritores:** Visita Domiciliar. Promoção da Saúde. Atenção Primária à Saúde.

**Eixo:** 1. Os desafios da ética e da bioética na produção do conhecimento em enfermagem.

**Áreas temáticas:** 10. Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem.

### **Referências Bibliográficas:**

1. Prefeitura Municipal de Florianópolis. Secretaria Municipal de Saúde. Assessoria de Desenvolvimento Institucional. Pré-protocolo de atenção domiciliar. Florianópolis (SC): PMF, 2012 [acesso em 2013 jan 12]. Disponível em: [http://portal.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/26\\_10\\_2009\\_10.51.23.19d2194ecedc16f5750849ddd21f0e.pdf](http://portal.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/26_10_2009_10.51.23.19d2194ecedc16f5750849ddd21f0e.pdf)
2. Verdi M, Santana M. Assistência domiciliar. In: Boehs A, Verdi M, Zampieri MF, Organizador. Enfermagem na atenção primária de saúde. Florianópolis (SC): Departamento de Enfermagem, Saúde Pública/UFSC, 2005, p. 166-181.
3. Elsen I. Desafios da Enfermagem no cuidado de famílias. In: Bub L. et al. Marcos para a prática com famílias. Florianópolis: UFSC, 1994. p. 61-67.